

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 28 DE OUTUBRO DE 2010 – NÚMERO 22 -----

Aos 28 dias do mês de Outubro do ano de dois mil e dez reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça em sessão ordinária no edifício dos Paços do Município. Compareceram Mário Fernando Atracado Pereira, Presidente da Câmara, Mário Manuel Pereira Peixinho, Luís Filipe Silva Garrotes e Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira, Vereadores.-----

Não pôde estar presente o Senhor Vereador Carlos Pereira.-----

O Presidente da Câmara deu início à reunião eram dezoito horas e dez minutos. -----

ACTAS:-----

Com as alterações propostas, a acta da reunião de Câmara de 17 de Junho de 2010 foi aprovada por unanimidade com as devidas alterações propostas.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

A Senhora Vereadora Regina Ferreira abordou questões relativas à situação laboral da funcionária Rosário Martins, ao destino a dar ao bar do Parque do Carril, ao mesmo tempo que alertou para a areia na estrada junto da entrada do mesmo parque. Questionou, ainda, sobre o andamento dos procedimentos concursais que a Câmara aprovou em sede própria e sobre as obras na Escola E.B. 2, 3/S, nomeadamente a construção da portaria e reparação do telheiro. A Vereadora referiu também a informação da DGAL sobre o endividamento da Autarquia e pediu esclarecimentos sobre os efeitos na dívida da decisão de considerá-la justificada e referiu-se ainda à iluminação pública na Rua José Relvas.-----

O Vereador Luís Garrotes pediu um ponto de situação sobre o projecto do CLDS e colocou questões relacionadas com as intenções para os próximos 10 anos no âmbito do Plano de Saneamento Financeiro.-----

O Presidente começou por falar da questão da funcionária afecta ao Agrupamento de Escolas. Referiu que ainda não teve oportunidade de se inteirar dos desenvolvimentos relativamente a esse caso, mas reafirmou que depois de analisada a situação, se se constatar que existem direitos que não estejam a ser garantidos, a Câmara procurará actuar junto da direcção da Escola no sentido de se repor a legalidade. Não havendo direitos feridos, a situação manter-se-á.-----

Sobre o Parque do Carril, o Presidente reconheceu que a estrada apresenta alguma perigosidade e comprometeu-se em mandar limpá-la. Já em relação ao bar, o Presidente entende que a barraca que lá se encontra para esse fim deve ser retirada e deve ser encontrada uma solução de qualificação do espaço para que possa ser concessionado ou alugado. O Presidente julga que essa intervenção pode entrar no plano de actividades para 2011.-----

Em relação aos procedimentos concursais, o Presidente deu a palavra à Chefe de Divisão, Dr^a. Maria do Céu, que explicou que os concursos estão em curso e que alguns já se encontram neste momento a aguardar publicação no Diário da República.-----

Relativamente às obras do telheiro da Escola e à construção da portaria, o Eng.º José Portugal explicou que o projecto se encontra na fase de recolha de documentação e preparação de todos os procedimentos. -----

Sobre o excesso de endividamento, o Presidente afirmou que o valor da dívida da Autarquia não é afectado pelo reconhecimento por parte da DGAL da justificação apresentada pela Autarquia dos montantes em causa. Apesar de justificada, a dívida continua a existir. A Câmara fundamentou o excesso de endividamento e a DGAL aceitou as explicações, atenuando as sanções que iria aplicar ao município. O efeito da justificação coloca-se ao nível da atenuação da retenção de verbas, mas a dívida mantém-se.-----

O Vereador Luís Garrotes afirmou que, para ele o que estava em causa na questão do excesso de endividamento, era a assunção de toda a dívida por parte da maioria comunista, o que torna os valores aquilatados muito menos justificáveis e, assim, muito menos excepcionáveis por parte da DGAL, implicando com isso uma sanção muito mais pesada em relação ao excesso de endividamento da Autarquia no ano de 2009.-----

Passando às questões do Vereador Luís Garrotes, o Presidente explicou que, relativamente

ao CDLS, tanto quanto lhe foi transmitido pelo Vereador Carlos Pereira, a situação se mantinha igual desde a última reunião de Câmara, isto é, a Segurança Social está a averiguar das condições da A.R.P.I.C.A para encabeçar este projecto e ainda não comunicou nenhuma decisão.

Relativamente ao ficheiro descritivo dos cortes orçamentais em cada uma das rubricas do Orçamento para o período de 10 anos de vigência do Plano de Saneamento Financeiro, o Presidente afirmou que, dado o plano estender-se por tão longo período de tempo, torna-se impossível especificar em cada uma das rubricas em que é que vai incidir especificamente determinado corte, até porque é impossível prever os problemas que diariamente se apresentam e que urge resolver. Assim, o Plano prevê a evolução diacrónica e sincrónica da redução de despesas e cabe depois ao Executivo aplicar no terreno as reduções previstas, cumprindo assim as metas a que se propôs no Plano de Saneamento Financeiro.

O Vereador Luís Garrotes afirmou que o que inicialmente queria saber era precisamente quais as medidas que se pretendiam implementar no funcionamento da Autarquia que ajudassem a consubstanciar aquele plano. Quando questionou o Presidente sobre esta matéria o Presidente remeteu para o ficheiro que lhe faria chegar e que conteria a resposta às suas dúvidas, mas a verdade é que o ficheiro não responde a nenhuma das questões que o Vereador pretendia ver respondidas.

O Presidente adiantou que o próprio Plano já referia algumas áreas em que os cortes iriam ser efectuados, nomeadamente nos cortes das despesas com pessoal, sobretudo no trabalho extraordinário, ou nalguns fornecimentos. Mas o Presidente não está em condições de fornecer informações com o nível de precisão que o Vereador pretende.

A Vereadora Regina Ferreira interveio dizendo que sempre sentiu que no Plano faltava um planeamento a médio prazo das actividades que se iriam pôr em prática no sentido de alcançar os resultados pretendidos em termos de números. A Vereadora sugeriu que o Executivo elaborasse uma espécie de cronograma que elencasse as medidas que se vão implementar.

O Presidente afirmou não estar em condições de apresentar os dados pretendidos e sugeriu que o assunto voltasse à próxima reunião a fim de ser abordado dentro da linha de preparação do Orçamento e Plano de Actividades para o próximo ano. Contudo, entende que há no plano e no ficheiro anexo dados concretos sobre áreas onde se pode reduzir a despesa.

Interveio o Vereador Mário Peixinho que, falando sobre a areia na curva junto do Parque do Carril, afirmou que era muito difícil manter a estrada limpa, uma vez que pouco tempo depois de se efectuarem trabalhos de limpeza já a estrada está suja outra vez. Já em relação ao bar propriamente dito, o Vereador informou da ideia de dois conterrâneos de criar ali um bar que estivesse aberto todo o ano. Em todo o caso, é um assunto que ainda está em cima da mesa à espera de decisões.

Sobre a iluminação, o Vereador declarou ter uma reunião marcada com a EDP para tratar desses problemas, uma vez que a instalação dos temporizadores não é uniforme. De qualquer forma, sempre que se detecta uma avaria a Câmara participa à EDP.

Por último, o Presidente apresentou um conjunto de moções de louvor por mérito desportivo aos atletas alpiarcenses que se destacaram nas suas modalidades: Miguel Oliveira, Pedro Oliveira, Ana Gomes, Luísa Condeço, Miguel Arraiolos e Duarte Marques.

A Vereadora Regina Ferreira acrescentou que é com satisfação que aprova estas moções, já que considera que estas iniciativas são importantes para motivar os atletas e para lhes dar conta que o seu trabalho é reconhecido pela Autarquia.

Todas as moções de louvor, votadas individualmente, foram aprovadas por unanimidade. (a cópia da moção comum a todos os atletas está anexa a esta acta).

ORDEM DO DIA:

EXPEDIENTE:

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:

OBRAS:

- **ORBITALHA, Unipessoal, Lda – Processo de Obra nº L-1/2010 – Operação Urbanística de Loteamento – alteração.**-----

Alteração aprovada por unanimidade, de acordo com o parecer técnico.-----

- **Maria Elisabete da Conceição Pereira – Processo de Destaque nº 10/2010 – autorização de destaque.**-----

Deliberado por unanimidade autorizar a emissão de autorização de destaque, de acordo com o parecer técnico.-----

INFORMAÇÕES:-----

- **Orçamento de Estado 2011 – Resolução Conselho Geral da ANMP.**-----

Tomou-se conhecimento.-----

- **DMAF – Informação Fiscal nº 192/2010.**-----

O Presidente explicou tratar-se da necessidade de atribuir nome a uma rua situada entre o Frade de Baixo e o Frade de Cima.-----

O Vereador Mário Peixinho sugeriu que se contactassem os moradores da zona no sentido de os inquirir sobre um possível nome.-----

O Presidente lembrou a existência de um banco de nomes previamente aprovados a partir dos quais se pode escolher o nome a atribuir a esta rua.-----

O assunto foi remetido, por unanimidade, para uma próxima Reunião de Câmara.-----

- **Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal – Declaração conjunta dos municípios da AIA – Dia Nacional da Água 2010.**-----

Tomou-se conhecimento.-----

- **Instituto Politécnico de Macau – Agradecimento.**-----

Tomou-se conhecimento.-----

- **Barklays Bank – Agradecimento.**-----

Tomou-se conhecimento.-----

INTERVENÇÕES DO PÚBLICO:-----

Não houve inscrições.-----

ADENDA:-----

- **Modificação ao Orçamento – alteração nº 10 para o ano de 2010.**-----

Aprovado por maioria com 2 abstenções dos vereadores Regina Ferreira e Luís Garrotes.-----

- **Modificação às GOP's – alteração nº 9 para o ano de 2010.**-----

Aprovado por maioria com 2 abstenções dos vereadores Regina Ferreira e Luís Garrotes.-----

- **Afectação de um Assistente Administrativo ao Gabinete de Educação – Informação Interna nº 78/GE/2010.**-----

Deliberado por unanimidade remeter assunto à próxima Reunião de Câmara após definição do modo de recrutamento do funcionário.-----

O Presidente propôs a entrada fora da agenda de um ponto para discussão inscrito na rubrica das obras.-----

A entrada deste ponto foi aprovada por unanimidade.-----

- **Alteração ao Processo de Loteamento nº 5/98 de João Cruz Ferreira.**-----

Deliberado por unanimidade aprovar as propostas de alteração de acordo com as informações técnica e jurídica.-----

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Presidente da Câmara, eram vinte horas e vinte minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----

E eu, Vitória Maria Lopes de Faria Brito, a exercer funções de Secretária no Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino.-----
